



Supporting the Transition from Education to
Employment of Youth at Risk

IO1 - Task 1: Current situation investigation Report in Portuguese

10. Conclusões e Recomendações

Esta investigação obteve resultados muito interessantes relacionados com a situação do desemprego jovem nos seis países participantes. Os níveis de desemprego entre os jovens são significativamente maiores quando comparados com as taxas gerais de desemprego, como mostra esta investigação, proporcionando oportunidades limitadas e consequências ao longo da vida. O desemprego jovem é maior entre os grupos de jovens com menores habilitações académicas. O aumento do número de jovens desempregados pode trazer graves consequências a longo prazo, tanto para os mercados de trabalho como para os próprios jovens, muitas vezes caracterizados como a "geração perdida". A economia europeia deve enfrentar os desafios causados pelo envelhecimento da população e que podem ter consequências para a produtividade de alguns países, especialmente quando um grande número de jovens permanece desempregado por longos períodos, criando efeitos assustadores e perda de capital humano. Para além dos meros dados económicos, precisamos de ter em conta os efeitos sociais deste fenómeno em termos de desvinculação do mercado de trabalho e da sociedade, isolamento, riscos para a saúde e exclusão social.

A situação tem-se deteriorado em alguns países devido à crise económica, um facto que teve impacto no aumento das taxas de desemprego entre os homens e uma perda para as "ocupações tradicionalmente masculinas", em países como a Grécia, por exemplo. Além disso, particularmente preocupante é a situação relacionada com os jovens que se caracterizaram como NEETs (Não em Educação, Emprego ou Formação). A Bulgária e a Grécia possuem a maior percentagem de NEETs da Europa, principalmente concentrados em idades compreendidas entre os 19 e os 24 anos, e em grupos étnicos minoritários, incluindo ciganos e migrantes, o que significa um período de tempo crucial para a vida produtiva de um jovem. Além disso, a integração dos NEETs na sociedade exige estratégias direcionadas e recursos humanos e financeiros, que muitas vezes os países não têm devido a dificuldades económicas. Os NEETs enfrentam absolutamente outras dificuldades como a falta de oportunidades de financiamento para o empreendedorismo, a

falta de programas de mentoria, a falta de experiência e um grande desajuste entre as qualificações e as necessidades do mercado de trabalho.

Como os resultados mostraram, a situação é particularmente alarmante em alguns países, se não em todos, e muitas vezes as estratégias designadas para combater o desemprego jovem são limitadas. Alguns dos países participantes não possuem uma estratégia nacional global para a juventude e o quadro institucional existente baseia-se em políticas ativas de curto prazo e em programas subsidiados que não podem resolver os problemas estruturais de desemprego. Isso exige o desenvolvimento de novas estratégias, que se concentrarão em problemas reais, como o desemprego jovem, a inclusão social, os direitos humanos e a compreensão intercultural, juntamente com a conceção e a prestação de serviços sociais específicos.

O trabalho jovem também apresenta lacunas em relação a quadros institucionais insatisfeitos que definem o papel do trabalho jovem como tal, bem como educação e formação adequadas para os *youth workers*, que visarão concretamente os desafios atuais que estes enfrentam. Portanto, como esta investigação averiguou, o papel dos youth workers tem sido fortalecido durante a crise e o seu papel, em muitos casos, substitui as disposições de bem-estar público que deveriam existir em primeiro lugar.

Para além do alcance desta investigação está a identificação das necessidades dos jovens desempregados na sua transição e/ou reintegração ao mercado de trabalho. De acordo com os resultados da pesquisa, o desajuste de qualificações e lacunas educacionais são os principais motivos para as pessoas que não estão empregadas, considerando que a provisão de apoio nacional é muito pobre ou menor do que justo ou justo. Isso vem confirmar as diferenciações institucionais entre os países parceiros, mas também demonstra a falta de políticas e medidas que visam particularmente abordar o problema do desemprego jovem. Os desafios mais comuns que os jovens enfrentam são a incompatibilidade de qualificações, restrições financeiras e financiamento para jovens empreendedores, falta de estágios e oportunidades de experiência profissional. Isso significa que os estabelecimentos de ensino nos países-alvo não fornecem formação direcionada que atenda às demandas trabalhistas, ou que as estratégias nacionais não cobrem estágios obrigatórios como parte dos seus currículos nacionais em todos os níveis

STEER project ref. no. 2016-1-CY02-KA205-000749

This project has been funded with support from the European Commission. This presentation reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein

de educação. Isso consiste no principal obstáculo da juventude quando procura emprego ou tenta fazer a transição da educação para o emprego.

A necessidade de criar mais oportunidades de emprego para jovens e receber cursos de formação credenciados foi compartilhada pela maioria dos participantes e em todos os países. O que também foi identificado e geralmente acordado foi a necessidade de criação de oportunidades empresariais, especialmente nos países em que os novos empregos são limitados e o empreendedorismo é um impasse. Medidas úteis que possam reduzir ou combater o desemprego devem implicar programas de emprego e estágios subsidiados, em combinação com mentoria e orientação profissional que ofereça metas mais específicas para os percursos profissionais dos jovens.

Um tema recorrente foi o de que os jovens deviam estar envolvidos em atividades juvenis e terem sido capazes de adaptar a aprendizagem informal às necessidades individuais, bem como desenvolver novas competências sociais que irão facilitar a sua transição para o emprego. Um novo estímulo para os jovens é usar o trabalho jovem e, em particular, alocar cursos para atender às necessidades específicas, feitos sob medida para as suas próprias lacunas educacionais. Comentários interessantes dos participantes demonstraram a identificação de pontos fortes e fracos e o desenvolvimento da gestão da vida e das competências sociais.

Uma avaliação geral dos cursos, que devem ser mais focados na orientação profissional, aconselhamento e mentoria. Este processo deve ser nutrido desde o estágio inicial, de modo a preparar os jovens para o mercado de trabalho. A formação estratégica também deve incluir cursos feitos sob medida de acordo com as necessidades do mercado, que também visam cobrir lacunas específicas identificadas pelo estudo. Os jovens não possuem competências digitais, conhecimentos de línguas estrangeiras, motivação e capacidade de tomada de decisões, competências interpessoais e competências de Networking que podem ajudá-los a melhorar as suas perspectivas de carreira.

Apesar das diferentes necessidades e competências mencionadas, o feedback fornecido foi que os trabalhos jovens deviam possuir características específicas, a fim de proporcionar mentoria aos jovens no processo de transição. Um ponto útil foi que os

STEER project ref. no. 2016-1-CY02-KA205-000749

This project has been funded with support from the European Commission. This presentation reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein

jovens deviam ter espírito de iniciativa e empreendedorismo, seguidos de competências digitais e transmissão de capacidades de conhecimento. A conscientização cultural também é um componente fundamental para os jovens que desempenham este papel.

Foram feitas várias recomendações, mas as mais interessantes são fornecidas abaixo:

- ❖ A criação de instalações de cuidados parentais para ajudar os pais a trabalhar com os seus filhos, especialmente entre grupos vulneráveis ou grupos étnicos minoritários;
- ❖ Melhorar os currículos educacionais nas escolas, instituições de EFP e outros níveis educacionais para terem uma orientação mais prática e digital e incluir ideias inovadoras que possam melhorar as mentes e o pensamento dos jovens. Os currículos desenvolvidos devem responder às necessidades do mercado e preparar os alunos para as situações que irão enfrentar no mercado de trabalho;
- ❖ Desenvolvimento de medidas que irão aumentar a disseminação de informações entre os jovens, bem como aconselhamento e orientação profissional sobre as possibilidades existentes em educação e emprego;
- ❖ Aumentar a motivação e construir atividades de autoestima e políticas inclusivas para grupos sociais marginalizados, como ciganos, grupos de migrantes, grupos étnicos.

STEER project ref. no. 2016-1-CY02-KA205-000749

This project has been funded with support from the European Commission. This presentation reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein